

Mulher de Porto Pim

Antonio Tabucchi

LEITURA ENCENADA



Ideia original FRANCO CERAOLO
 Encenação FERNANDO MORA RAMOS
 Música CARLOS ALBERTO AUGUSTO
 Cartaz-Pintura ISABELLA STAINO

Interpretação CARLOS BORGES | FÁBIO COSTA |
 FRANCO CERAOLO | FERNANDO MORA RAMOS |
 MANUEL JORGE LOBÃO | LUIS VASCO GREGÓRIO |
 SANDRA SANTOS

Pianista ANTONELLA BARLETTA

Operação de Luz e Som
 CARINA GALANTE

Produção Executiva
 ANA PEREIRA e
 CARLOS CANTO BRUM
 Informação e Comunicação
 VERA MARQUES

Grafismos
 MARGARIDA ARAÚJO

Agradecimentos
 ACADEMIA MUSICAL DA ILHA GRACIOSA | RÁDIO GRACIOSA | CORO DE SÃO MATEUS |
 RUFINO CORDEIRO DIAS PEREIRA

Estreia: 11 de Setembro de 2015 no Clube Naval da Ilha Graciosa

Projecto subvencionado



Apoios



Patrocínio



Contactos
 telms: 96 55 39 198
 mail: cretsozventores@gmail.com

CROSS-OVER
 em coprodução com o
 Rainha
 TEATRO DA RAINHA

A ASSOCIAÇÃO INTERCULTURAL CROSS-OVER criada em 2013 tem sede na ilha Graciosa.

Uma ilha pode ser um ponto perdido no mapa ou um nó de cruzamentos vários.

A Cross-Over nasceu da ideia de trazer o mundo à Graciosa e, num movimento pendular, levar a Graciosa ao mundo.

As peculiaridades da ilha poderão traduzir-se num potencial de atracção para as gentes das artes plásticas, da literatura, da fotografia, do teatro, da música, do cinema, da dança, etc.

Tem esta Associação em preparação vários projectos e aquele que este texto acompanha, - uma leitura encenada de contos do livro de Tabucchi *Mulher de Porto Pim* é um entre os vários que queremos levar a efeito.

A Cross-Over mantém contactos com outras associações nacionais e internacionais na senda da nossa ideia de que a Graciosa poderá ser cada vez menos um ponto perdido no mapa passando a ser um nó de cruzamentos vários.

Desejamos que este acontecimento seja um contributo e um passo para isso.

Manuel Jorge Lobão
Presidente da Associação Intercultural Cross-Over

O TEATRO DA RAINHA encara fazer teatro na multiplicidade das suas formas, uma delas o praticá-lo em contextos de encontro com outros, experimentando dar expressão elaborada a complexidades pressentidas. Quando o Franco Cerato me ligou, vai para dois anos, para realizar a leitura de *Mulher de Porto Pim*, de Antonio Tabucchi, que conhecia de algumas leituras e do *Afirma Perina* que eu próprio programara no DRAMAT-TNSJ com o Théâtre de la Commune d'Aubervilliers de Didier Bezace, a perspectiva de trabalhar um texto narrativo, a sua passagem para um dimensão cénica, entusiasmou-me. Quando soube que a sugestão de fazê-lo com a minha equipa era da Maria José Lancastre senti uma responsabilidade acrescida. E, como nestas coisas acontece, pegou de estaca. O Franco, romano de gema, tinha trabalhado com grandes encenadores e realizadores, com o Corsetti, para quem curiosamente a Isabel Lopes e eu traduzimos *O Caffè* de Goldoni, com o mítico Fellini, com Scorsese, criadores que admirava e admiro - a minha formação passou por Itália, pelo Piccolo Teatro e o teatro italiano é uma paixão nossa, TR. Não por acaso fizemos o Angelo Beolco, paduano e coetâneo de Gil Vicente, como fizemos Pirandello, esse inventor contemporâneo da libertação desdramatizada do drama, como "nacionalizámos" Goldoni, tantas vezes feito, em

os homens a negar a sua própria humanidade no momento em que parecem afirmá-la. Em *Uma Criada*, são as baleias a vítima necessária, a "economia" dita aí uma cultura, *Mulher de Porto Pim* é uma história passional centrada numa inelutável atracção erótica/passional e na beleza feminina, na magia do amor e no seu desmoronamento. A história de Aniceto, por outro lado, diz bem como quem conhece o mundo e tenta reinventá-lo como comunidade humana potencial de fraternidades e solidariedade, necessita, na desesperação, de encontrar um estranho leito de morte no lugar onde nasceu.

Fazer este trabalho em coprodução com a Cross Over - uma Associação Intercultural que pretende "levar a Graciosa ao mundo e trazê-lo à ilha" - com o Franco, o Manuel Jorge, a Sandra Santos, a Antonella Barletta, o Luis Vasco, o Carlos Brum, o Carlos Borges, o Fábio, a Ana, a Carina e o Carlos Alberto foi meio caminho andado para encontrar um fio dramático e

ANTONIO TABUCCHI (1943-2012) nasceu em Pisa, onde fez os seus estudos, primeiro na Faculdade de Letras e depois na Scuola Normale Superiore. Ensinou nas Universidades de Bolonha, Roma, Génova e Siena. Foi *Visiting Professor* no Bard College de Nova Iorque, na École de Hautes Études de Paris e no College de France. Publicou 27 livros, entre romances, contos, ensaios e textos teatrais. As suas obras estão traduzidas em mais de 40 países. Recebeu numerosos prémios nacionais e internacionais.

Ao descobrir em Paris *Bureau de Tabac (Tabacaria)* de Fernando Pessoa, que para Tabucchi era um descobridor, confessou que « (...) O poema tocou-me tanto, impressionou-me tanto, que eu pensei, bom, caramba, se há uma pessoa no mundo que escreveu um poema assim, eu quero aprender essa língua (...) ». Sozinho, ou em parceria com a sua mulher Maria José de Lencastre, traduziu para italiano a obra de Fernando Pessoa. O seu teatro foi levado ao palco, entre outros, por Giorgio Strehler e Didier Bezace. O *Fio do Horizonte, Nocturno Indiano, Afirma Perina* e *Requiem* foram adaptados ao cinema respectivamente por Fernando Lopes, Alain Corneau, Roberto Faenza e Alain Tanner.

Crítico do governo do ex-primeiro-ministro Silvio Berlusconi, interpelou os intelectuais italianos pelo seu silêncio perante o atropelo da liberdade de expressão na sociedade italiana.

Em *Vigias e Outras Vigias*, Tabucchi considera que « (...) *Mulher de Porto Pim* é à sua maneira uma cartografia pessoal, o traçado da geografia íntima do que eu era então (...) », temendo o naufrágio e o canto das sercieas que poderia ser fatal, mas não o escutar seria de medrosos.

Prosador em que o sonho, o delírio, a procura da identidade estão presentes na sua obra, cuja lucidez e subtil ironia nos ajudam, no seu registo sóbrio e emocionado a conhecer as fragilidades da sociedade ocidental, portuguesa e açoriana.

Fernando Mora Ramos
Encenador/Teatro da Rainha

Carlos Borges

Post Scriptum Uma Balcia vê os Homens

«Sempre muito ofegantes, e com uns membros compridos que agitam a todo o passo. E que pouco arredondados são, sem a imponência das formas bem acabadas e plenas, com aquela cabeça pequena e móvel em que parece concentrar-se toda a sua estranha vida. Surgem deslizando sobre o mar, mas não a nadar, como se fossem pássaros, e infligem a morte com fragilidade e uma ferocidade graciosa. Fazem longos silêncios, mas depois gritam uns com os outros com fúria repentina, numa algazarra de sons que pouco variam e aos quais falta a perfeição dos nossos sons essenciais: chamamento, amor, pranto do luto. E como deve ser penoso o amor entre eles, e rude, quase brusco, imediato, sem uma manta macia de gordura, facilitado pela sua natureza filiforme, que não contempla a heroica dificuldade da união nem os esplêndidos e temos esforços para alcançá-la.

Não gostam da água, até a receiam, não se compreendendo por que razão a frequentam. Também se deslocam em bandos, mas não trazem fêmeas; deduz-se que elas se encontram algures, mas sempre invisíveis. Por vezes cantam, mas só para si, e esse canto não é um chamamento, mas uma forma de lamento pungente. Cansam-se depressa, e quando a noite cai estendem-se sobre as pequenas ilhas que os conduzem, e é provável que adormeçam ou olhem para a Lua. Passam deslizando em silêncio e percebe-se que estão tristes.»

in, *Mulher de Porto Pim*, Antonio Tabuchi

Ideia original | FRANCO CERAOLO
Encenação | FERNANDO MORA RAMOS
Música | CARLOS ALBERTO AUGUSTO
Cortaz - Pintura | ISABELLA STAINO

Interpretação | CARLOS BORGES | FÁBIO COSTA |
FRANCO CERAOLO | FERNANDO MORA RAMOS |
MANUEL JORGE LOBÃO | LUIS VASCO GREGÓRIO |
SANDRA SANTOS

Pianista | ANTONELLA BARLETTA

Operação de Luz e Som
CARINA GALANTE

Produção Executiva
ANA PEREIRA e
CARLOS CANTO BRUM
Informação e Comunicação
VERA MARQUES

Grafismos
MARGARIDA ARAÚJO

Agradecimentos

ACADEMIA MUSICAL DA ILHA GRACIOSA | RÁDIO GRACIOSA | CORO DE SÃO MATEUS |
RUFINO CORDEIRO DIAS PEREIRA

Estreia: 11 de Setembro de 2015 no Clube Naval da Ilha Graciosa

Projecto subvencionado



Município
Santa Cruz das Góndaras



Município
Santa Cruz das Góndaras



Patrocinado

Apoios

Contactos
Tel.: +351 96 55 39 198
mail: criosovizadores@gmail.com